



Venerado Irmão

*D. ANTÓNIO AUGUSTO DOS SANTOS MARTO*

Bispo de Leiria-Fátima

De regresso a Roma da peregrinação que Deus me concedeu realizar ao Santuário de Fátima, envolvido pelo carinho e entusiasmo da fé daquela multidão incontável de peregrinos, desejo exprimir a si e aos seus colaboradores de sempre e para esta especial ocasião, nomeadamente ao Padre Carlos Cabecinhas, a minha profunda gratidão pelo acolhimento fraterno e a hospitalidade fidalga que me reservaram, a mim e aos meus colaboradores, frutificando em solertes atenções e obras que lhes vinham do coração e chegavam ao coração. Bem hajam!

Fátima oferece a todos um Coração grande de Mãe e convida o coração de cada um – filho ou filha que seja – a parecer-se um pouco mais com o d’Ela. Corações assim parecidos, encontramos-los no Céu – por exemplo, em São Francisco Marto e Santa Jacinta Marto (muita alegria me deu o facto de poder propô-los à veneração da Igreja inteira!) – e pude vislumbrá-los na terra: em si, venerado Irmão António Marto, e na legião de “anjos” que o representavam, com igual solicitude e eficácia de serviço, em toda a parte desde a mesa ao altar. Louvo a Virgem Mãe pelo bom

trabalho que Ela tem feito naqueles que assim A amam e servem; e estou grato ao meu venerado Irmão pelo seu efusivo testemunho de alegria e amor a Nossa Senhora de Fátima!

Ao mesmo tempo que encorajo essa amada diocese a prosseguir no anúncio e serviço dos desígnios de misericórdia que a Santíssima Trindade nutre pela humanidade inteira, invoco, pela intercessão da Virgem Maria e dos Santos Pastorinhos, a abundância dos dons e consolações do Céu sobre o Pastor e todos aqueles que lhe estão confiados. Renovando a todos o pedido de não se esquecerem de rezar por mim, de bom grado lhes concedo a Bênção Apostólica.

Fraternamente

*Franciscus*

Vaticano, 22 de maio de 2017.